

Programas Vencedores: cinco
11º Concurso FNLIJ / Petrobras Os Melhores Programas de
Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil
2006

1º Lugar: Bibliotecárias Comunitárias – Elos com o Social.

Bibliotecárias Comunitárias – Elos com o Social. Centro Internacional de Estudos e Pesquisas sobre a Infância – CIESPI. Comunidades: Mangueira de Botafogo, Santa Marta, Horto, Rocinha, Água Mineral e Madureira. Caixa Postal: 38002, 224510-970; Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. E-mail: ciespi@ciespi.org.br Site: www.ciespi.org.br A responsável é Isabella Massa Campos. Rua Maria Angélica, 451/102, Jardim Botânico, 22461-500; Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 2535-2825 e 8727-1323. E-mail: isamassa@oi.com.br

Bibliotecárias Comunitárias – Elos com o Social é uma iniciativa do Centro Internacional de Estudos e Pesquisas sobre a Infância – CIESPI, fundado em 1984, na cidade do Rio de Janeiro, com a proposta de promover o estudo, o debate e a disseminação de informações relacionadas à população infantil e juvenil, considerando a diversidade social, econômica, étnica e cultural de nossa sociedade. O CIESPI é uma entidade civil, sem fins lucrativos, que tem contado com as parcerias da Universidade Santa Úrsula – USU e da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC-RIO. Em 2002, o CIESPI propôs o projeto Elos – Rede Brincar e Aprender – Arte-Educação, Cultura Popular, Literatura e Ação Social, com a criação e a manutenção de bibliotecas comunitárias e brinquedotecas, promovendo o intercâmbio entre quatro comunidades de baixa renda localizadas na Zona Sul do Rio de Janeiro que integram o programa: Mangueira de Botafogo, Santa Marta, Horto e Rocinha.

Em 2004, nasce o projeto Bibliotecas Comunitárias: Transformando Espaços, para aprofundar as questões relacionadas à formação de leitores, aos mediadores de leitura, profissionais das próprias comunidades, e à criação de novas bibliotecas comunitárias, como as localizadas em Água Mineral e em Madureira. Esse projeto gerou parcerias com o Instituto Promundo e a ONG Jongo da Serrinha. Ele consiste na criação de bibliotecas comunitárias com ênfase na literatura infantil e juvenil, constituindo um pólo de intercâmbio e de irradiação de cultura e conhecimento para os moradores de comunidades de baixa renda, onde não se encontram espaços de leitura aliados a processos de criação, formação, reconhecimento e integração.

O foco de ação do programa encontra-se no desenvolvimento pleno das crianças, tendo como eixo o brincar como linguagem universal. O ato de brincar estrutura e fortalece os elos da criança com o mundo. No caso específico das bibliotecas, o brincar apresenta-se como possibilidade da criança relacionar-se com livros de literatura infantil. Manuseá-los livremente, ler em voz alta, ouvir histórias, observar a diversidade artística nas ilustrações são práticas cotidianas das bibliotecas, mediadas por dinamizadores de leitura.

Diferentes formas de expressão e manifestações artísticas são também desenvolvidas nos espaços das bibliotecas. São registros escritos, livros artesanais, pintura, entre outros que, somados à leitura de histórias, abrem espaços fundamentais para a compreensão do indivíduo, permitindo um olhar crítico sobre a sociedade.

Fazem parte das atividades rotineiras: recebimento de grupos agendados, provenientes de creches, escolas e comunidade.; leitura e manuseio de livros; criação de histórias individuais e coletivas; confecção de livros artesanais; desenvolvimento de atividades de arte-educação e teatralização de histórias utilizando adereços, bonecos, etc. Já as atividades individuais são: tarde de autógrafos; encontro com autores; passeios culturais; oficinas com profissionais convidados e apresentação de grupos profissionais de teatro.

Para 2007, está prevista a publicação de um livro, o Livro-elo, com registros de vida e o circuito de trocas estabelecido entre as comunidades, em que atuam

de forma sistemática. O livro será uma fonte e uma referência para a elaboração de projetos futuros e servirá de ponte para uma ampla discussão sobre as bases culturais, educacionais e de ação social que darão suporte aos caminhos que merecem ser trilhados no século XXI.

Para a execução do livro, está sendo formada uma rede comunitária, unindo os pontos em comum do dia-a-dia das comunidades pobres. As experiências das quatro comunidades (Mangueira de Botafogo, Santa Marta, Horto e Rocinha) poderão estar nessa rede a ser criada. Assim, observações dos quatro pólos de ação, constituídos por bibliotecas e brinquedotecas, serão compartilhadas por todos.

Uma conquista importante do programa é a formação das pessoas das comunidades envolvidas nos projetos, que se tornam mediadores de leitura. Destacam-se, no processo de formação, Gabriela e Gilson, dinamizadores das Bibliotecas Comunitárias Padre Ítalo Coelho e Sol Nascente. Ambos criaram oficinas de leitura e arte-educação que vêm sendo realizadas em diferentes espaços e comunidades. Muitos dos dinamizadores têm ampliado sua cidadania com a entrada na universidade, em cursos de pré-vestibular e com a atuação em novos espaços que ampliem experiências e perspectivas.

2º Lugar: Sociedade Amantes da Leitura.

Sociedade Amantes da Leitura. Lagoa da Conceição; Florianópolis, Santa Catarina. A responsável é Tânia Maria Piacentini. Rua João Henrique Gonçalves, 721, 88062-300; Florianópolis, Santa Catarina. Tel.: 48 + 3232-0283. E-mail: taniap@brturbo.com.br

A Sociedade Amantes da Leitura é uma associação civil de direito privado, criada em 2003, na Lagoa da Conceição, Florianópolis, Santa Catarina. Formada por um grupo de pessoas que reconhece a importância da leitura para o desenvolvimento comunitário e individual, a associação desenvolve atividades culturais, sociais e educacionais, visando à promoção do livro e da leitura. Como

principais atividades, destacam-se conferências e seminários sobre leitura e literatura: projeto Abril com Livros; Leitura às Quintas e Sala de Leitura – participação nas mostras de cinema infantil de Florianópolis.

Com um acervo de mais de 4.000 livros, o principal objetivo da Sociedade Amantes da Leitura é a criação e manutenção da Biblioteca Barca dos Livros, uma biblioteca flutuante e itinerante para atender à população da Lagoa da Conceição. Em 2006, foram realizados quatro passeios da Barca dos Livros, com uma barca alugada e transformada em sala de leitura. O acervo da Sociedade conta com livros doados, em grande parte, pela sua diretora, professora e especialista em LIJ, Tânia Piacentini, membro do júri do Prêmio FNLIJ.

As duas edições do projeto Abril com Livros tiveram um público de cerca de 2.200 pessoas, em sua totalidade. Os passeios na Barca dos Livros contaram, em 2006, com cerca de 480 pessoas. Em 2005, para comemorar os 200 anos do autor Hans Christian Andersen, foi realizada uma exposição, que contou com mais de 700 pessoas visitantes e uma edição especial da obra *O patinho feio*.

3º Lugar: Clube do Livro 6 aos 16.

Clube do Livro 6 aos 16. Avenida Rio Branco, 890, 17890-000; Junqueirópolis, São Paulo. A responsável é Zuleika de Almeida Prado. Rua Rui Barbosa, 695, 17 890-000; Junqueirópolis, São Paulo, São Paulo. Tel.: 1 + 3841-1473 e 3841-1321. E-mail: zuleikaaprado@uol.com.br

O Clube do Livro 6 aos 16 é uma instituição cultural fundada em 1987, voluntariamente, por uma professora aposentada, com a finalidade de incentivar a leitura entre crianças e jovens na cidade de Junqueirópolis, interior de São Paulo. Campanhas permitiram arrecadar fundos para construir a sede própria. Em 2003, foi criado o Clube do Bebê, com o atendimento de crianças de 02 a 05 anos. Cada atividade é dirigida a um grupo de até quinze crianças, que chegam acompanhadas pelo responsável. Depois da atividade, a criança pode manusear e pegar livros, inclusive livros emprestados para levar para casa.

Mais de sete mil títulos compõem o acervo de obras e 51.475 leituras foram efetuadas ao longo dos 19 anos do clube. Diversas atividades são desenvolvidas, além do empréstimo de livros: roda de leitura, contação de histórias, teatro, comentários de livros lidos, etc.

Em 1997, obtive o 3º lugar no Concurso Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil, promovido na época pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil - FNLIJ e pelo Programa Nacional de Incentivo à Leitura - PROLER. Todos os participantes do Clube são estimulados a cuidar dos livros e a mantê-los em ordem nas estantes. Os mais velhos lêem para os menores.

Por ocasião dos festejos do aniversário do Clube, acontece um Concurso de contadores de Histórias entre os leitores. A cada dois anos, há o Concurso de Histórias Infantis e Juvenis, aberto aos alunos de todas as escolas da cidade. Os vencedores recebem livros como prêmios. Em 2006, 136 leitores estavam matriculados no Clube, sendo que catorze deles no Clube do Bebê.

Menções Honrosas:

Biblioteca Comunitária Ler é Preciso. Biblioteca Pública de Turmalina. Av. Lauro Machado, 227, Centro, 39660-000; Turmalina, Minas Gerais. Tel.: 38 + 3527-1906. E-mail: realidadeturmalina@yahoo.com.br A responsável é Maria Neick da Piedade Lopes. Av. Lauro Machado, 593, Centro, 39660-000, Turmalina, Minas Gerais. Tel.: 38 + 3527-1218.

O projeto Vem ler / ouvir / escrever história na biblioteca foi criado, em 2004, na Biblioteca Comunitária Ler é Preciso de Turmalina, cidade do Vale do Jequetinhonha, Minas Gerais. Instalada na biblioteca municipal, pelo Instituto EcoFuturo, com a parceria técnica da FNLIJ, a biblioteca tem se dedicado aos interesses da comunidade. São realizadas sessões de leitura e de contação de histórias dirigidas aos alunos das escolas públicas e à comunidade local.

Como a cidade de Turmalina está situada numa região de ricas manifestações culturais populares, as expressões do folclore estão presentes nas diversas ações realizadas pelos responsáveis (dois auxiliares de biblioteca e uma educadora aposentada voluntária), como contação de histórias e de casos. Os trabalhos desenvolvidos contam com o apoio dos parceiros: Prefeitura Municipal, Secretaria de Estado da Cultura, Fundação Biblioteca Nacional – FBN (Ministério da Cultura – MinC), Instituto EcoFuturo (Cia Suzano) e Banco Real.

Outra iniciativa da Biblioteca Comunitária Ler é Preciso foi o Projeto Vem Ler na Praça, que consistia na leitura, interpretação e discussão de obras de literatura infantil e juvenil por alunos do Ensino Fundamental, no segundo semestre de 2004, para atingir as famílias dos alunos e a comunidade. Atividades desenvolvidas: contação de causos, mesa redonda com autores da cidade, recital de poemas, montagem de peça de teatro, narração de contos de fadas, concurso de crônicas e projeção de filmes seguida de debates. E, finalmente, o Projeto REALidade que integra entidades educacionais, conselhos municipais, sociedade civil e privada em ações conjuntas que garantam a inserção, permanência e sucesso das crianças e adolescentes na escola e o desenvolvimento de atividades educativas.

Projeto Biblioteca Escolar e Promoção da Leitura. Escola Dinâmica do Ensino Moderno – EDEM. Rua Barão de Itambi, 28, Botafogo, 22231-000; Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 2553-5443. E-mail: comunica@edem.g12.br Site: www.edem.g12.br A responsável é Sônia Travassos. Rua Araújo Lima, 43, casa, Vila Isabel, 20541-050; Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 2268-0882. E-mail: soniatravassos@terra.com.br

O Projeto Biblioteca Escolar e Promoção da Leitura dedica-se à promoção da leitura, na biblioteca da Escola Dinâmica do Ensino Moderno – EDEM, no Rio de Janeiro. Três ações principais têm sido aplicadas, ao longo dos dezessete anos do projeto: Semana Literária (evento anual, composto por diferentes atividades que giram em torno da experiência com a literatura), Boletim Informativo

(publicação com textos dos alunos que circula na comunidade escolar ou é afixada no mural da biblioteca) e Exposições Temáticas e Comemorativas (elas são montadas na parte externa da biblioteca com livros de um determinado autor ou com livros relacionados a um tema de interesse comum). Além dessas ações, são apoiadas atividades desenvolvidas em sala de aula, com a pesquisa e seleção de livros de literatura. São beneficiados alunos de Educação Infantil (pré-escolar) e de Ensino Fundamental 1 e 2 (1ª à 8ª série).

No início, o projeto se restringia às turmas do Ensino Fundamental 1, que freqüentavam semanalmente a biblioteca para ouvir histórias, ler individualmente ou em grupos e realizar empréstimos de livros. Além das atividades desenvolvidas nos projetos, são organizados momentos de encontros individuais e pessoais entre os leitores e as leituras. É o momento da leitura livre, quando os alunos buscam o que desejam ler. Para facilitar o acesso aos livros, as estantes e prateleiras são divididas por assuntos, gêneros, tamanhos de textos, autores mais conhecidos, coleções, tipos de texto (literatura, revistas, livros informativos, livros de referência) e diferenciadas por etiquetas e plaquetas indicativas. O trabalho de promoção da leitura se divide em três eixos: o atendimento às turmas para o desenvolvimento de projetos de leitura literária e de pesquisa; o atendimento aos professores no intuito de apoiar seus projetos e pesquisas e o trabalho com a promoção da leitura para criar ações que ultrapassam as paredes da biblioteca e funcionam como um convite à leitura.